

ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO
PRADO - 4400 V. N. DE GAIA - PORTUGAL

BOLETIM NOTICIOSO E CULTURAL - INICIADO EM 1959 - DISTRIBUIÇÃO GRÁTIS

Nº 110

SETEMBRO

1996

MENSAGEM DA ESCRITURA SAGRADA

“Vós sois as minhas testemunhas,
diz o Senhor.”

Isaías, 43:10 - Almeida

Edição Comemorativa-1991

TESTEMUNHAS DO SENHOR - JOSÉ PEREIRA 1833-1913 foi

Pai de Maria, Manuel, Rosa e Sara Pereira.
Avô de Joaquina Pereira da Silva;
Bisavô de Maria Narcisa Pereira Tavares;
Trisavô da Dra. Luísa Pereira Tavares e
Quadriavô de João Miguel Tavares Durães.

JOSÉ PEREIRA foi colaborador do Rev. Diogo Cassels (1854-1923), morava numas casinhas na rua do Barão do Corvo, que seu filho Manuel mandou substituir pelas actuais, que têm os números 825 a 849, no início da década dos anos de 1930, e hoje são propriedade da nossa irmã D. Maria Narcisa Pereira Tavares, que representa uma das mais antigas famílias evangélicas de Vila Nova de Gaia e da Igreja do Prado.

JOSÉ PEREIRA foi como o Rev. Diogo Cassels perseguido por cometer o “crime” de andar a vender a Bíblia Sagrada, esteve preso durante 15 dias (1) com mais dois companheiros. Os católicos intolerantes desse tempo, não se contentaram em tê-lo na cadeia duas semanas, puseram-lhe ainda a alcunha de “maçónico”, como se um cristão evangélico tivesse alguma coisa a ver com a Maçonaria, que é uma sociedade secreta.

Este Boletim publica a fotografia de quatro descendentes de JOSÉ PEREIRA, sua neta D. Joaquina Pereira da Silva; sua bisneta D. Maria Narcisa Pereira Tavares; sua trineta Dra. Luísa Pereira Tavares e o seu quadrineto João Miguel Tavares Durães, ainda com alguns meses apenas, mas que certamente, como todos os seus ascendentes, será uma fiel testemunha e servo do Senhor, mais um verdadeiro Esforçador Cristão.

(1)-Eduardo Moreira - “Vidas convergentes”-Lisboa 1958-pág. 314.

IGREJA EM CRESCIMENTO

Em 9 de Junho, recebeu o santo baptismo o menino Jorge Paulo, filho dos nossos irmãos Jorge Cruz Figueiras e D. Cristina Maria de Almeida Esteves.
Oficiou o Rev. José Fernando de Araújo

VISITANTES

No domingo, 21 de Julho, estiveram de visita à nossa Igreja, no culto da manhã, os nossos irmãos Rev. Jorge Barros, ministro da Igreja Metodista de Lordelo do Ouro, Porto, e D. Deolinda Nunes Duarte, zeladora da mesma Igreja, que foi aluna da Escola do Prado e também aluna da nossa Escola Dominical. No fim do culto, visitaram as nossas instalações, inclusive a galeria de retratos dos ministros da Igreja do Prado, que lhes deixou muito boa impressão.



Descendentes de JOSÉ PEREIRA, membros da Igreja do Prado.

Da esquerda para a direita:- Dra. Luisa Pereira Tavares, D.Joaquina Pereira da Silva,
D. Maria Narcisa Pereira Tavares. Ao colo, o João Miguel Tavares Durães.

CANTINHO DA POESIA**Perdão, Senhor!**

Sonho que sou vento a encrespar a floresta
a correr por vales e montes e mares
sonho que sou flâmula a flutuar nos ares,
a brandir ideais, e pôr almas em festa.

Sonho que sou asa adejando na giesta,
ou bebendo o azul com mais almas aos pares;
sonho que sou santo soerguendo altares,
e a luz da verdade que ninguém contesta.

Sonho que sou astro fulgindo nos céus,
e pólen, semente, raiz, seiva, flor,
e audaz cavaleiro da causa de Deus.

Mas quando este sonho de todo se esvai,
eu vejo o que sou, um pobre pecador,
e perdão te peço, meu Senhor e Pai.

Henrique Veiga de Macedo
"Ponto de Encontro" - 1987

O BOLETIM E OS SEUS LEITORES

De vez em quando os Leitores do nosso Boletim têm a gentileza de nos dirigirem algumas palavras de apreço por este modesto mensageiro do E. C. do Prado, que agradecemos. Duma carta ultimamente recebida do Senhor Bispo D. Daniel de Pina Cabral, transcrevemos:

"Acabo de receber com muito gosto o nº 109 do Boletim Noticioso do E. C. do Prado. Agradeço muito. Deus lhe retribua, com alegre paz interior, os seus devotados esforços, lição para tantos, como eu".

A BIBLIOTECA DO E. C. DO PRADO

Da Junta da Paróquia de S. João Evangelista, Torne, recebemos um exemplar de "Gaia de há cem anos", publicação a que já nos referimos no Boletim anterior, para a Biblioteca do E. C. do Prado.

Do seu autor, com igual destino, recebemos o livro "Santos de ao pé da porta" - Correspondência, crónicas e poesia - publicado pela Associação de Escritores de Gaia, com apoio do pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Gaia.

O PASSEIO DA ESCOLA DOMINICAL AO GERÊS

Sofia Moreira

Confraternizar, divertir e passear foi o lema do passeio do fim do ano lectivo da Escola Dominical do Prado, ao Gerês, realizado no sábado 13 de Julho. Partimos às 7 h. e 30. Antes, a Igreja esteve aberta para quem quisesse fazer a sua oração individual.

Rumo ao Gerês fez-se uma pequena paragem em Braga para quem quisesse tomar o pequeno almoço. Na Praça onde geralmente os autocarros estacionavam, e podia ver-se a estátua do General Gomes da Costa que chefiou a Revolução de 28 de Maio de 1926, que estabeleceu a Ditadura Militar, e esta dois anos mais tarde, convidou o Dr. Oliveira Salazar para ministro das finanças e ele viria a estabelecer o regime chamado "Estado Novo" que perdurou até 1974; a praça estava destruída para ali ser construído um parque de estacionamento. Sinais do progresso!

Aproveitou-se para ir à feira que decorria ali perto deste local e fazer compras. Em seguida partimos em direcção ao tão desejado Gerês. Os jovens alegraram a viagem com cânticos do livro "Cantarei Teu nome", como se fazia noutros tempos, nos passeios do Esforço Cristão do Prado.

Quando chegamos já era hora do almoço e dirigimo-nos à reserva do Parque Natural de Peneda-Gerês, onde permanecemos durante a tarde. Quem não conhecia, ficou deslumbrado com a sua beleza e com a sensação de frescura que transmitia devido ao número elevado de árvores que se encontram no local. Quem já conhecia, a sensação era praticamente a mesma, porque lugares destes já nos parecem difíceis de encontrar.

Cada um com o seu farnel, espalhámo-nos pelo parque, mas antes da refeição houve quem se aventurasse a dar um mergulho nas águas geladas do parque. Que frio! Depois do almoço, alguns foram andar de barco, no lago que existe no parque e a meio da tarde realizaram-se jogos tradicionais, formando-se equipas com os jovens presentes e com os pais que se disponibilizaram para participar.

No fim, para refrescar das correrias que alguns jogos implicavam, os mais corajosos foram novamente mergulhar nas águas geladas. E assim acabou uma tarde bem passada no Gerês e regressamos a Gaia após uma viagem que decorreu sem percalços. Durante o regresso fizemos uma pequena paragem em Guimarães e procedeu-se à entrega de lembranças a todos os alunos da Escola Dominical, esperando que o próximo ano seja ainda melhor em todos os sentidos.

ESCOLA DOMINICAL

O novo ano lectivo inicia as suas aulas no primeiro sábado do próximo mês. Não se esqueça de inscrever o seu filho. Leia Deuterónimo 6:5 a 7. "Ama o Senhor teu Deus, com todo o coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças. Que os mandamentos que hoje te dou estejam sempre na tua memória. ENSINA-OS CONTINUAMENTE AOS TEUS FILHOS, e repete-os, tanto ao deitar como ao levantar, quer estejas em casa, quer vás de viagem".

Esta recomendação feita ao povo de Israel, também é feita a nós, os cristãos.

D. MARGARIDA NOGUEIRA TIMÓTEO

Dentre os mais antigos membros da Igreja do Prado é justo destacar D. MARGARIDA NOGUEIRA TIMÓTEO, filla do Rev. Augusto Nogueira, que é um dos mais destacados membros da Paróquia.

Tendo aprendido desde muito nova com sua tia D. Adelaide Lopes de Almeida, irmã de sua mãe a tocar órgão, tem sido a organista dedicada com quem a Igreja tem podido contar aos domingos nos cultos desde o seu tempo de solteira; depois, quando casada e agora desde que ficou viuva, sempre a temos visto com a sua dedicação servindo o Senhor, como organista da Igreja.



Presentemente a Igreja tem só culto de manhã, mas no tempo em que havia culto ao domingo à tarde e à semana, D. Margarida nunca faltava. Pena é que outras D. Margaridas não tenham surgido para a ajudar. Na Igreja do Prado onde o Esforço Cristão tem conta-do com dedicados esforçadores - uns que já terminaram a sua carreira de testemunho e o Senhor já chamou para a glória - e outros como D. Lídia Torres, já na casa dos 90, e o Senhor permite a alegria de ainda ao domingo dar testemunho com a sua presença na Igreja. D. Margarida Timóteo é uma antiga e persistente Esforçadora, que tem dedicado a sua vida POR CRISTO E SUA IGREJA, como é divisa do Esforço Cristão.

No dia 14 deste mês de Dezembro passa mais um aniversário natalício de D. Margarida, e louvando o Senhor pelo bom testemunho desta sua dedicada serva e esforçadora, o Esforço Cristão do Prado apresenta-lhe fraternas e sinceras saudações cristãs.

ANIVERSÁRIOS

O jornalzinho "Esforçador Juvenil", de 1938, tinha uma secção interessante. O aniversário dos seus leitores. Porque não fará este Boletim também o mesmo? Já nos diz a Bíblia Sagrada que "não há nada novo debaixo do sol..." Repetimos quase sempre o que outros já fizeram antes de nós...

O último Boletim saiu em Junho. Este de Setembro corresponde ao trimestre que se inicia. Ora em 2 de Outubro, faz anos o Augusto Gabriel Duarte; no mês de Novembro, no dia 7, D. Augusta Queirós; no dia 14, Sara Lia Pereira Duarte; no dia 17, Joaquim Cardoso Correia e no dia 29, D. Duartina Vinagre. E em Dezembro, no dia 14, D. Margarida Nogueira Timóteo; no dia 16, Carlos Augusto Duarte; e no dia 30 faz anos o Tiago Simão Pereira Duarte.

Para todos os parabéns do Esforço Cristão do Prado.

Nota-É possível haja mais irmãos aniversariantes neste período, mas como não temos informação, não publicamos os seus nomes

OS AMIGOS DO NOSSO BOLETIM

Continuam a marcar a sua presença, mostrando assim a sua amizade pelo humilde mensageiro do Esforço Cristão do Prado e da Igreja do Prado, da qual faz parte.

De um Anónimo, recebemos 10.000\$00; e de uma Anónima 500\$00.

Em nome do Esforço Cristão do Prado o nosso BEM HAJAM!

RECORDANDO...

*O Esforçador Juvenil*Lembra-te do teu Criador nos dias
da tua mocidade (Ezequiel 12:1)

ANO I - Numero 4 - Junho de 1938

Redactores: Joaquim N. Duarte
Casimiro D. dos Santos
Manuel F. Duarte
José Mega Noronha

Em Março de 1938, quatro jovens, Joaquim Nunes Duarte, Casimiro Daniel dos Santos, Manuel Fernandes Duarte e José Mega Noronha, cujas idades andariam à roda dos 15 anos, tinham sido alunos da Escola do Prado e estavam ligados à Escola Dominical e ao Esforço Cristão do Prado, lembraram-se de fazer um "jornal" manuscrito... Embora a ideia fosse boa, para se fazerem alguns exemplares, além da colaboração, era preciso tempo para se tirarem as cópias.

Saído o primeiro número logo os "redactores", como se intitulavam, começaram a pensar em conseguir uma máquina de escrever. E embora no nº 2, Abril de 1938, escrevessem: "O nosso jornalzinho não se vende!" agradeciam os donativos dos seus leitores para comprar uma "máquina de escrever", e conseguiram com o primeiro número 3\$50.

O nº 4, de Junho, foi feito à máquina, todavia a coisa não resultou. Feito à máquina também eram precisas cópias, e os "redactores" do "jornal" descobriram que havia um sistema de copiógrafo, com gelatina num tabuleiro de chapa e assim o nº 5, de Julho evitou as cópias feitas à mão.

Em Agosto, devido a exames de alguns deles, o "jornal" não saiu, mas em Setembro apareceu feito no copiógrafo, mais perfeito do que o de Julho. Em Outubro também não houve "jornal" para aparecer em Novembro o nº 7, que seria o último. Cremos, os "redactores", que também andavam a estudar terão desistido por falta de tempo, mas o seu esforço não deve ser menosprezado nem esquecido, porque foram eles que deram início ao "Fundo da Máquina de Escrever" do Esforço Cristão do Prado, 43\$50, registado no jornalzinho que depois foi aumentando para mais tarde poder ser comprada uma máquina usada para o Esforço que depois seria substituída por uma nova.

As despesas com o copiógrafo - algumas dezenas de escudos - foram pagas pelos "redactores" e não com os donativos dos leitores do "jornal" como pode ler-se no nº de Setembro.

Alguns dos que fizeram e colaboraram no "Esforçador Juvenil", José Mega Noronha, Fernando Martinho Touret, Manuel Fernandes Duarte e Alexandre Rodrigues Fernandes, já estão com o Senhor; de Casimiro Daniel dos Santos e Maria Arminda Alves, não temos notícias. Restam portanto, Joaquim Nunes Duarte, Rita Duarte, Júlio Duarte, que representam duas das três famílias Duarte que estiveram ligadas ao jornalzinho. Recordando a memória daqueles que já partiram e em homenagem àqueles que ainda vivem publicará o Boletim do E C do Prado, alguns trabalhos desses "jornalistas", podia dizer-se, de palmo e meio... J. D.